

# Tarifas Aéreas Domésticas

2º Semestre de 2015



## **DIRETORIA**

### **Diretor-Presidente**

José Ricardo Pataro Botelho de Queiroz

### **Diretor**

Juliano Alcântara Noman

### **Diretor**

Ricardo Fenelon Junior

### **Diretor**

Hélio Paes de Barros Júnior

### **Diretor**

Ricardo Sérgio Maia Bezerra

## **EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL**

### **Superintendente de Acompanhamento de Serviços Aéreos**

Ricardo Bisinotto Catanant

### **Gerente de Acompanhamento de Mercado**

Cristian Vieira dos Reis

### **Gerente Técnico de Análise Econômica**

Luiz André de Abreu Cruvinel Gordo

### **Especialistas em Regulação de Aviação Civil**

Esa Pekka Tapani Horttanainen

Flávia Macedo Rocha de Godoi

Frederico Alves Silva Ribeiro

### **Estagiária**

Ana Beatriz dos Santos Medeiros

### **Secretária**

Waleska dos Santos Cabral

### **Apoio**

Assessoria de Comunicação Social

# TARIFAS AÉREAS DOMÉSTICAS

## 34ª Edição, 2º Semestre de 2015

### ENDEREÇO

Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC  
Superintendência de Acompanhamento de Serviços Aéreos – SAS  
Gerência de Acompanhamento de Mercado – GEAC  
Setor Comercial Sul, Quadra 9, Lote C  
Edifício Parque da Cidade Corporate, Torre A, 5º andar  
CEP 70308-200, Brasília/DF, Brasil  
Contatos: [www.anac.gov.br/faleanac](http://www.anac.gov.br/faleanac), 163

É permitida a reprodução do conteúdo deste relatório, desde que mencionada a fonte: ANAC, Relatório de Tarifas Aéreas Domésticas, 34ª Edição, 2º Semestre de 2015.

Todas as informações monetárias estão expressas em reais, salvo indicação em contrário.

As informações divulgadas estão sujeitas a alterações.

Brasília, DF, 26 de julho de 2016.

# Apresentação

---



# Apresentação

A Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) apresenta à sociedade brasileira o Relatório de Tarifas Aéreas Domésticas, com vistas a permitir o acompanhamento da variação dos preços do transporte aéreo doméstico regular de passageiros e subsidiar a realização de estudos sobre o setor.

O relatório está disponível na opção “Tarifas Aéreas Domésticas” da subseção “Mercado do Transporte Aéreo” da seção “Dados e Estatísticas” do portal da ANAC na internet e contempla dados das tarifas aéreas domésticas de passageiros efetivamente vendidas ao público adulto em geral desde janeiro de 2002. O documento é acompanhado de um arquivo eletrônico com planilhas que contemplam mais dados, detalhados por mês, trimestre, semestre e ano.

Também são disponibilizados na mesma página: os dados das tarifas aéreas domésticas comercializadas com detalhamento por unidade da federação e por pares de regiões do país; as informações do seminário “10 Anos de Liberdade Tarifária no Transporte Aéreo Doméstico”, promovido pela ANAC no dia 21/11/2012; o histórico das tarifas aéreas domésticas no Brasil e a metodologia de acompanhamento; e os principais fatores que afetam os valores das tarifas aéreas.

A elaboração e a divulgação de estudos sobre as condições de mercado estão previstas no regimento interno da ANAC, aprovado pela Resolução nº 110/2009 e suas alterações.

A ANAC foi criada pela Lei nº 11.182/2005 como entidade da Administração Pública Federal Indireta submetida ao regime autárquico especial, caracterizado por independência administrativa, autonomia financeira, ausência de subordinação hierárquica e mandato fixo de seus dirigentes, que atuam em regime de colegiado.

A Agência atua como autoridade de aviação civil, vinculada à Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República, e tem as atribuições de regular e fiscalizar as atividades de aviação civil e de infraestrutura aeroportuária, nos termos das políticas estabelecidas pelos Poderes Executivo e Legislativo. Para tal, deve adotar as medidas necessárias ao atendimento do interesse público e ao desenvolvimento da aviação civil.

Reclamações, denúncias, sugestões, críticas ou elogios sobre o Relatório de Tarifas Aéreas Domésticas podem ser registrados no sistema Fale com a ANAC, acessível por meio do portal da Agência na internet ou do telefone 163.

# Destques do período

---





## Contexto do transporte aéreo no 2º Semestre de 2015

O cenário recente caracterizou-se por bastante oscilação em custos representativos para a indústria. Por um lado, o combustível de aeronaves, representando cerca de 35% das despesas operacionais, é diretamente afetado pelo preço internacional do barril de petróleo. Esse indicador assumiu trajetória de queda a partir de junho de 2014 (então estimado em US\$ 108,37), passando por US\$ 60,55 em dezembro do mesmo ano e atingindo US\$ 36,56 por barril no mês de dezembro/2015 (menor patamar desde fevereiro de 2009). Em 2015, a queda foi de 39,6%. O maior valor apurado para o indicador no ano foi de US\$ 62,50 por barril, no mês de maio<sup>1</sup>.

Por outro lado, a desvalorização do Real frente ao Dólar (41,8%)<sup>2</sup> exerceu força contrária no mesmo período, pois, além do combustível, os custos de arrendamento, manutenção e seguro de aeronaves são diretamente relacionados à taxa de câmbio. Tais custos, em conjunto, representaram cerca de 60% dos custos e despesas de voo totais da indústria em 2015<sup>3</sup>. Neste cenário, o setor acumulou prejuízo recorde de 5,8 bilhões de reais.

Ressalta-se, ainda, que o transporte aéreo vem operando em um cenário de retração da economia brasileira, tendo sido observada queda no Produto Interno Bruto – PIB de 3,8% em 2015<sup>4</sup>. Além disso, a inflação seguiu crescendo, sendo de 10,7%<sup>5</sup> no ano, a maior desde 2002, diminuindo o poder de compra da população.

Nesse cenário, o ano de 2015 apresentou crescimento de 1,1% na demanda por transporte aéreo doméstico em relação ao no anterior<sup>6</sup>, medida em passageiros quilômetros pagos transportados (RPK). Tal crescimento foi sustentado pelos meses de janeiro e julho, que variaram, respectivamente, 9,1% e 8,7% sobre o mesmo mês do ano anterior. Na mesma comparação, os meses de agosto a dezembro apresentaram retração, com destaque para outubro, novembro e dezembro, com variação de -5,3%, -7,5% e -4,5%, respectivamente.

A oferta doméstica de transporte aéreo, por sua vez, acumulou aumento de 1% em comparação com o mesmo período do ano anterior<sup>7</sup>.

Nesse contexto, a Tarifa Aérea Média Doméstica foi de R\$ 334,50 em 2015, representando redução de 9,0% em relação a 2014. No mesmo período, o Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico foi de R\$ 0,30264, valor 11,7% menor do que no ano anterior.

<sup>1</sup> Fonte: série POILAPSP, disponível em [www.imf.org](http://www.imf.org).

<sup>2</sup> Dado oriundo da Série Temporal nº 3694 - Taxa de câmbio - Livre - Dólar americano (venda) - Média de período - anual, disponível em [www.bcb.gov.br](http://www.bcb.gov.br). Esta variável representa uma média ponderada, considerando os volumes negociados a cada dia.

<sup>3</sup> Fonte: Demonstrações Contábeis de Empresas Brasileiras de Transporte Aéreo Público, disponível em [www2.anac.gov.br/empresas/pagina2.asp](http://www2.anac.gov.br/empresas/pagina2.asp).

<sup>4</sup> Fonte: Contas Nacionais, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

<sup>5</sup> Fonte: IPCA, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

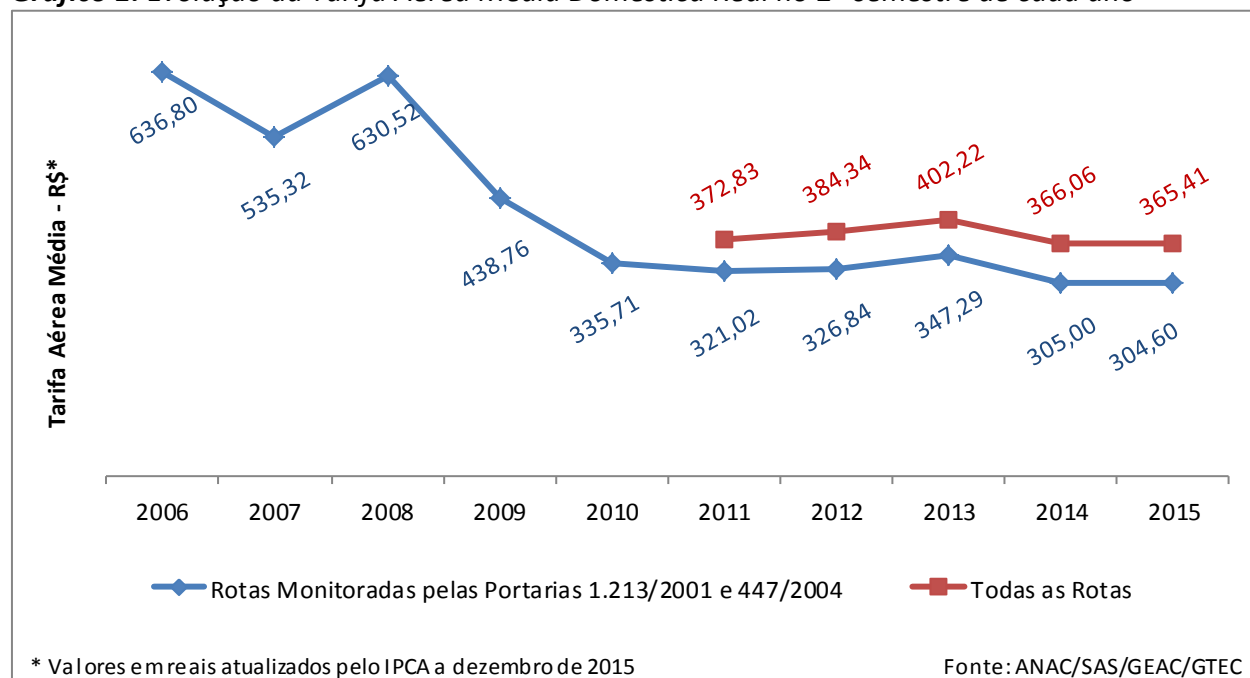
<sup>6</sup> Fonte: Demanda e Oferta do Transporte Aéreo, disponível em: [www2.anac.gov.br/estatistica/demandaeoferta/](http://www2.anac.gov.br/estatistica/demandaeoferta/).

<sup>7</sup> Fonte: Demanda e Oferta do Transporte Aéreo, disponível em: [www2.anac.gov.br/estatistica/demandaeoferta/](http://www2.anac.gov.br/estatistica/demandaeoferta/).

## Tarifa Aérea Média Doméstica Real

O Gráfico 1 apresenta a evolução da Tarifa Aérea Média Doméstica Real comercializada no 2º semestre de cada ano.

**Gráfico 1: Evolução da Tarifa Aérea Média Doméstica Real no 2º semestre de cada ano**



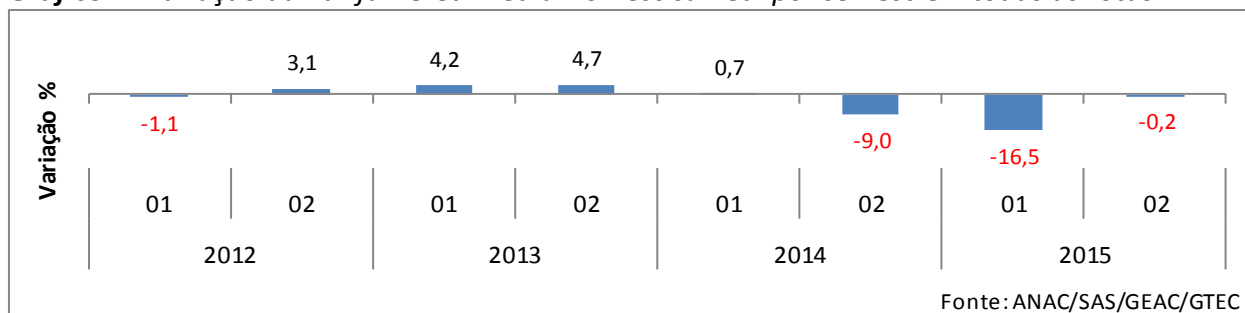
A série em vermelho refere-se à apuração do indicador considerando todas as rotas domésticas, conforme abrangência estabelecida pela Resolução ANAC nº 140/2010, e evidencia que a Tarifa Aérea Média Doméstica comercializada no 2º Semestre de 2015 foi de R\$ 365,41, em valores atualizados pelo IPCA a dezembro de 2015, representando uma redução real de 2% em relação ao valor verificado no mesmo período de 2011.

A série em azul refere-se à apuração do indicador considerando um conjunto de 52 rotas, que corresponde à interseção daquelas que eram monitoradas pelas Portarias nº 1.213/DGAC/2001 e nº 447/DGAC/2004<sup>8</sup>. Esta série evidencia que, para o conjunto de rotas analisado, a Tarifa Aérea Média Real comercializada no 2º Semestre de 2015 foi apurada em R\$ 304,60. Este valor representa uma redução real de 52,2% em relação ao apurado no mesmo período de 2006.

O Gráfico 2 apresenta, por sua vez, a variação da Tarifa Aérea Média Doméstica Real por semestre de cada ano em comparação com o mesmo período do ano anterior, para todas as rotas domésticas.

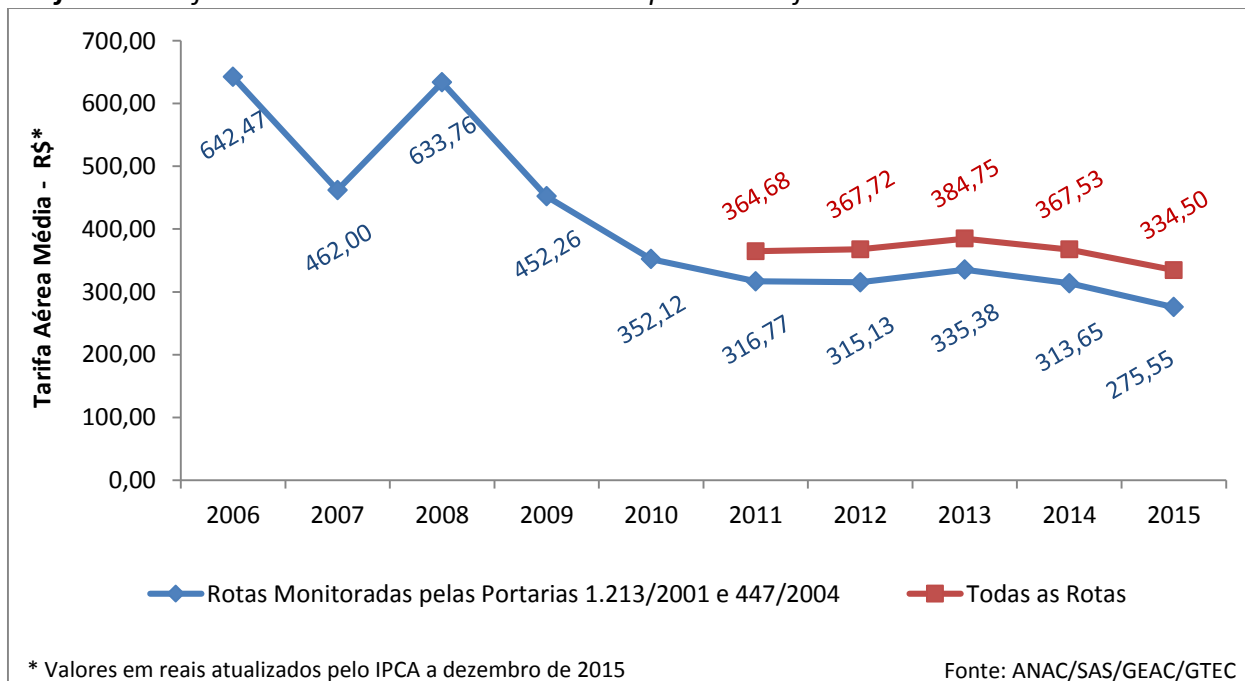
<sup>8</sup> O rol de linhas aéreas monitoradas encontra-se disponível no documento “Tabela de Dados”, apresentado junto a este relatório em: [www.anac.gov.br/estatistica/tarifasaereas/](http://www.anac.gov.br/estatistica/tarifasaereas/).



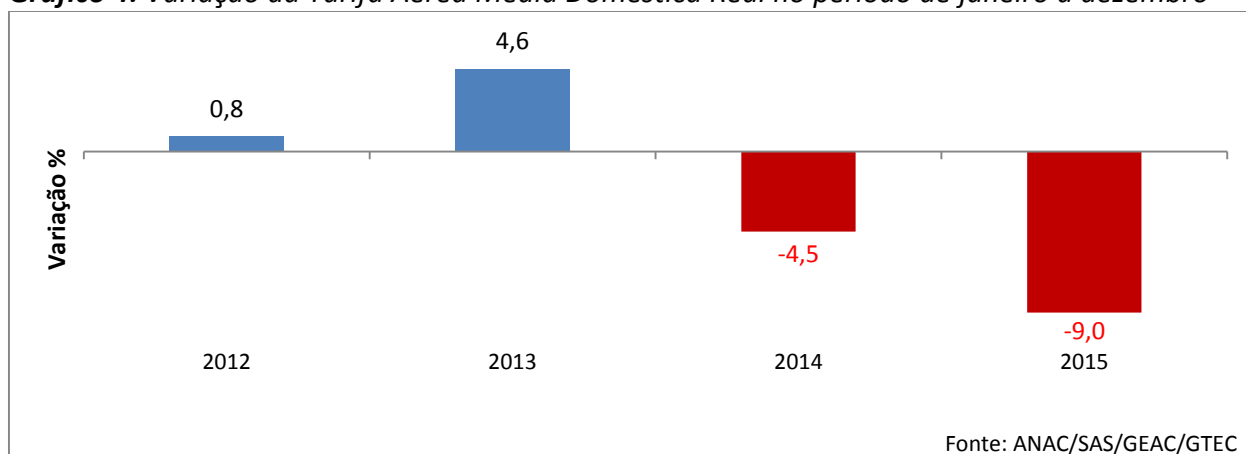
**Gráfico 2: Variação da Tarifa Aérea Média Doméstica Real por semestre – todas as rotas**

No 2º semestre de 2015, a Tarifa Aérea Média Doméstica Real apresentou redução real de 0,2% em relação àquela apurada no mesmo período de 2014.

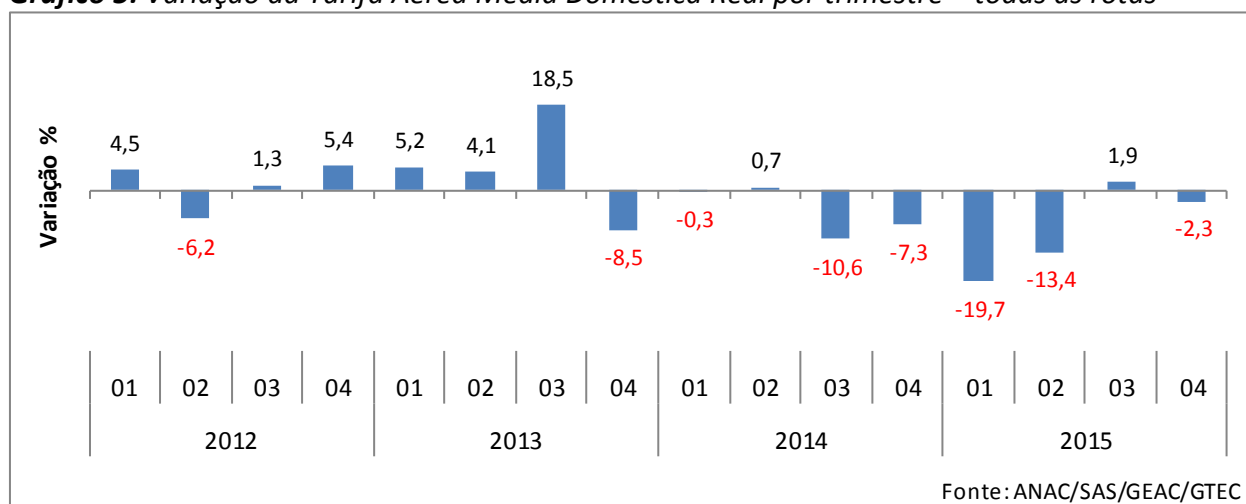
No período de janeiro a dezembro de 2015, a Tarifa Aérea Média Doméstica Real foi de R\$ 334,50, representando uma redução real de 8,3% em relação ao ano de 2011. Por sua vez, o conjunto de 52 rotas, que corresponde à interseção daquelas que eram monitoradas pelas Portarias nº 1.213/DGAC/2001 e nº 447/DGAC/2004, obteve uma Tarifa Aérea Média Doméstica Real de R\$ 275,55, representando uma redução real de 57,1% em relação ao ano de 2006.

**Gráfico 3: Tarifa Aérea Média Doméstica Real no período de janeiro a dezembro de cada ano**

O Gráfico 4 abaixo demonstra a variação da Tarifa Aérea Média Doméstica Real no período de janeiro a dezembro por ano.

**Gráfico 4:** Variação da Tarifa Aérea Média Doméstica Real no período de janeiro a dezembro

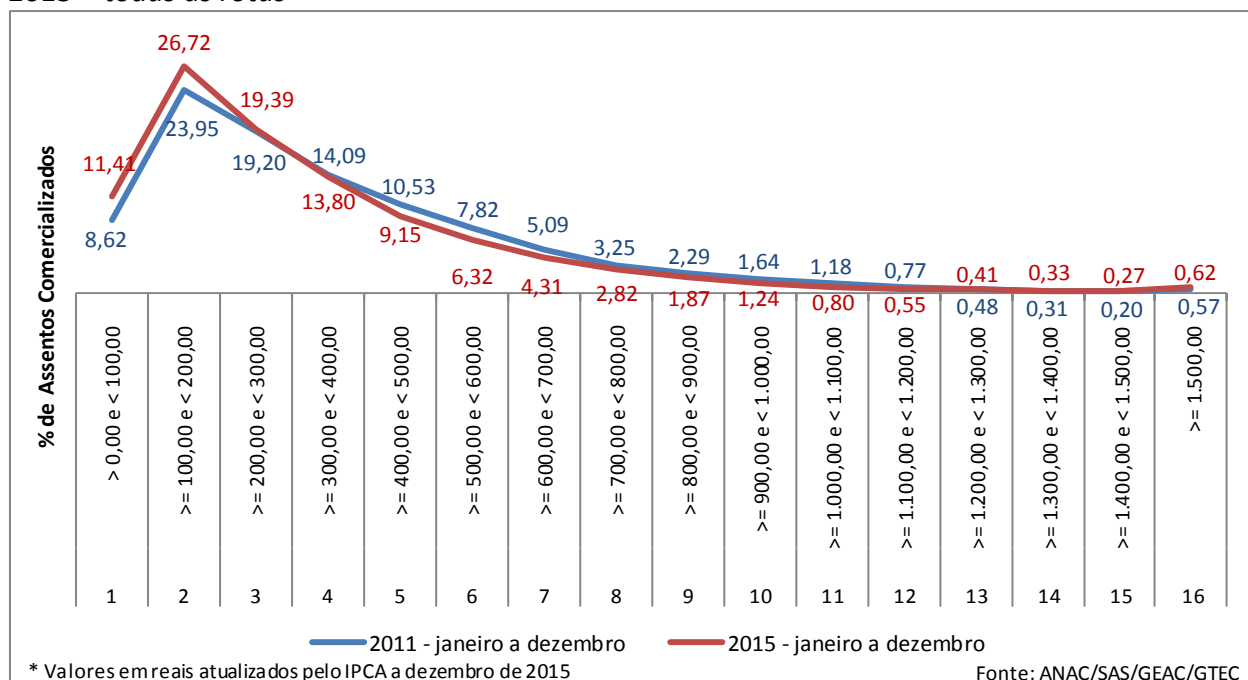
No Gráfico 5, é possível observar a variação da Tarifa Aérea Média Doméstica Real por trimestre em comparação com o mesmo período do ano anterior, para todas as rotas domésticas.

**Gráfico 5:** Variação da Tarifa Aérea Média Doméstica Real por trimestre – todas as rotas

No 4º trimestre de 2015, a Tarifa Aérea Média Doméstica Real registrou uma redução real de 2,3% em relação ao mesmo período de 2014. Por outro lado, o 3º trimestre de 2015 apresentou aumento real de 1,9% em relação ao mesmo período de 2014.

De acordo com os dados apresentados no Gráfico 6, cerca de 57,5% dos assentos comercializados no período de janeiro a dezembro de 2015 correspondeu a tarifas aéreas domésticas inferiores a R\$ 300,00. Esta proporção foi de 51,8% no mesmo período de 2011.

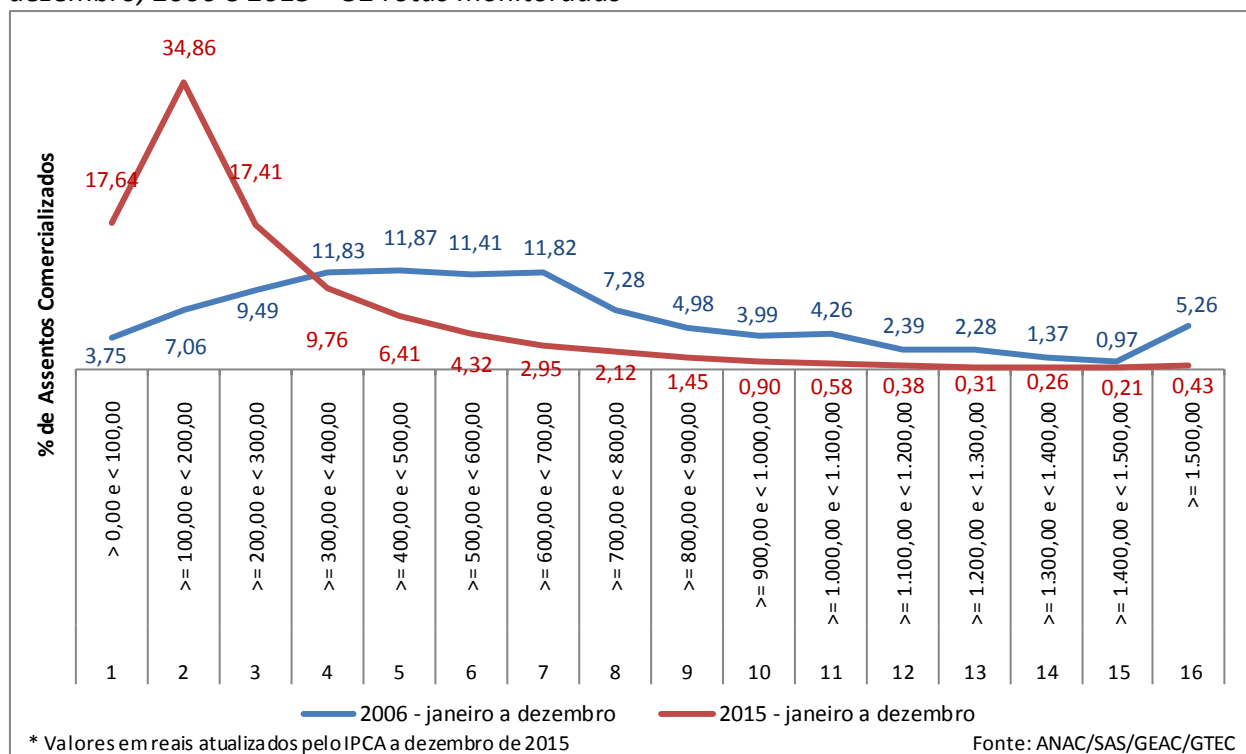
**Gráfico 6:** Distribuição da Tarifa Aérea Doméstica no período de janeiro a dezembro, 2011 e 2015 – todas as rotas



Verifica-se, ainda, que assentos comercializados com tarifas inferiores a R\$ 100,00 representaram 11,4% do total no período de janeiro a dezembro de 2015. Tarifas superiores a R\$ 1.500,00 representaram 0,62% do total. No mesmo período de 2011, essas proporções foram de 8,6% e 0,6%, respectivamente.

Por sua vez, o Gráfico 7 apresenta a distribuição de assentos comercializados por intervalo de Tarifa Aérea Doméstica Real no período de janeiro a dezembro de 2015 e de 2006 para a interseção das rotas monitoradas pelas Portarias nº 1.213/DGAC/2001 e nº 447/DGAC/2004.

**Gráfico 7:** Distribuição da Tarifa Aérea Doméstica comercializada no período de janeiro a dezembro, 2006 e 2015 – 52 rotas monitoradas



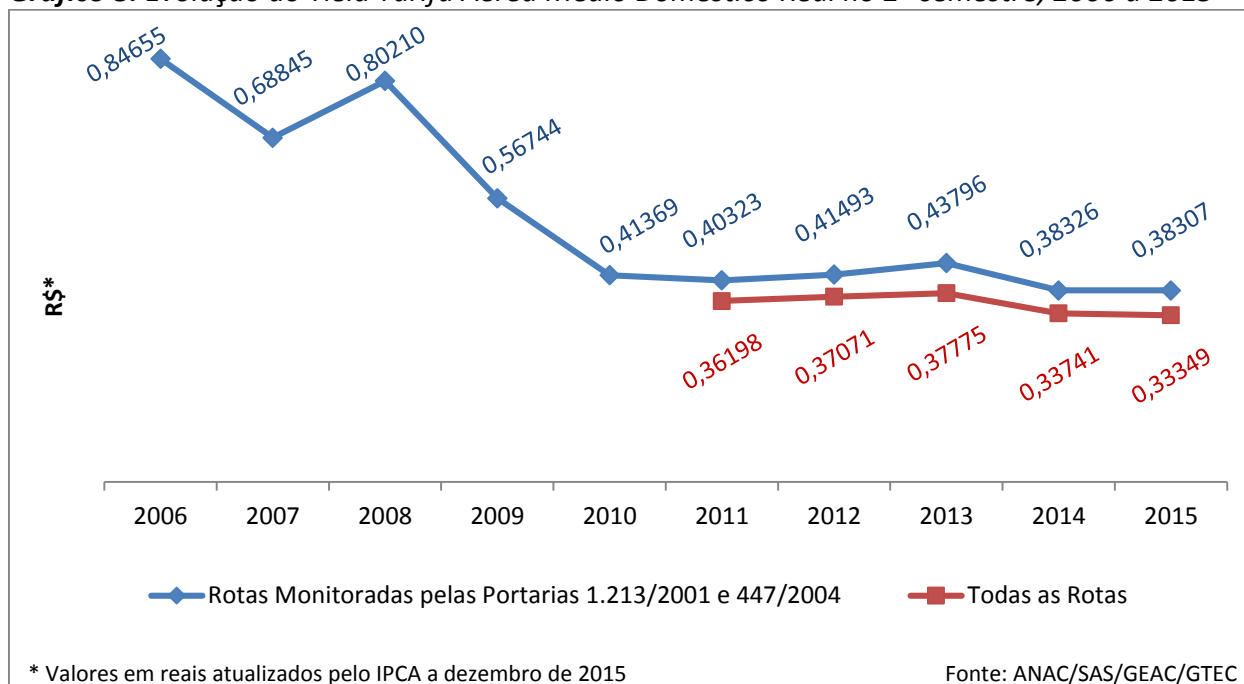
A representatividade de assentos comercializados com tarifa aérea doméstica inferior a R\$ 100,00 foi de 17,6% para este conjunto de rotas no período de janeiro a dezembro de 2015. A maior parte dos assentos 69,9% foi comercializada a tarifas inferiores a R\$ 300,00. Assentos comercializados a tarifas superiores a R\$ 1.500,00 representaram 0,4% do total. Em 2006, essas proporções foram de 3,8%, 20,3% e 5,3%, respectivamente.

No mesmo período de 2014, 65% dos assentos vendidos corresponderam a valores inferiores a R\$ 300,00, sendo que 13,7% foram vendidos a tarifas inferiores a R\$ 100,00 e 0,63% a tarifas superiores a R\$ 1.500,00, conforme pode ser verificado nas planilhas que acompanham o relatório.

## Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico Real

O Gráfico 8 apresenta a evolução de duas séries de apuração de Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico Real comercializado no 2º semestre de cada ano.

**Gráfico 8:** Evolução do Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico Real no 2º semestre, 2006 a 2015



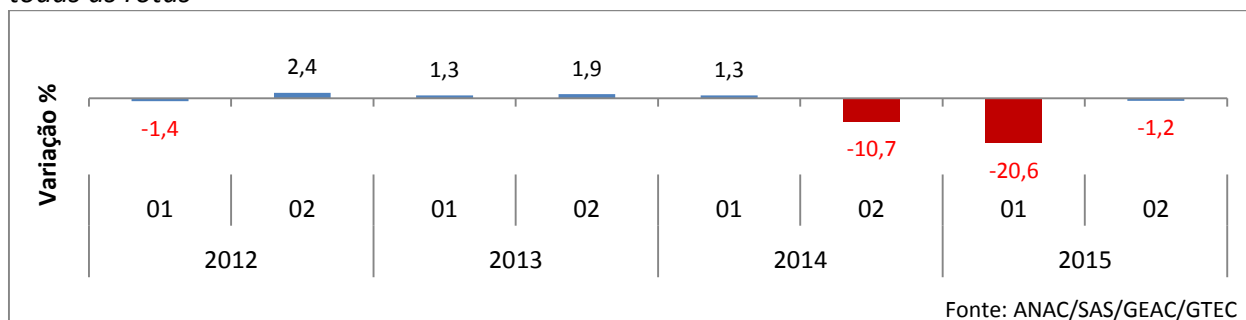
A série em vermelho refere-se à apuração do indicador em todas as rotas domésticas, conforme abrangência estabelecida pela Resolução ANAC nº 140/2010, e evidencia que o Yield Tarifa Aérea Médio comercializado no 2º Semestre de 2015 foi apurado em R\$ 0,33349, em valores atualizados pelo IPCA a dezembro de 2015. Este valor representa uma redução real de 7,9% em relação ao apurado no 2º semestre de 2011.

A série em azul apresenta o indicador apurado no conjunto de 52 rotas que foram monitoradas pelas Portarias nº 1.213/DGAC/2001 e nº 447/DGAC/2004, e evidencia que, para este conjunto de rotas, o Yield Tarifa Aérea Médio comercializado no 2º Semestre de 2015 foi apurado em R\$ 0,38307.

Quando confrontado o Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico Real do 2º Semestre de 2015 com aquele apurado no mesmo período de 2006, considerando a série de rotas monitoradas desde 2002, verifica-se uma redução real de 54,7%.

O Gráfico 9 apresenta a variação do Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico Real por semestre de cada ano em comparação com o mesmo período do ano anterior, para todas as rotas domésticas.

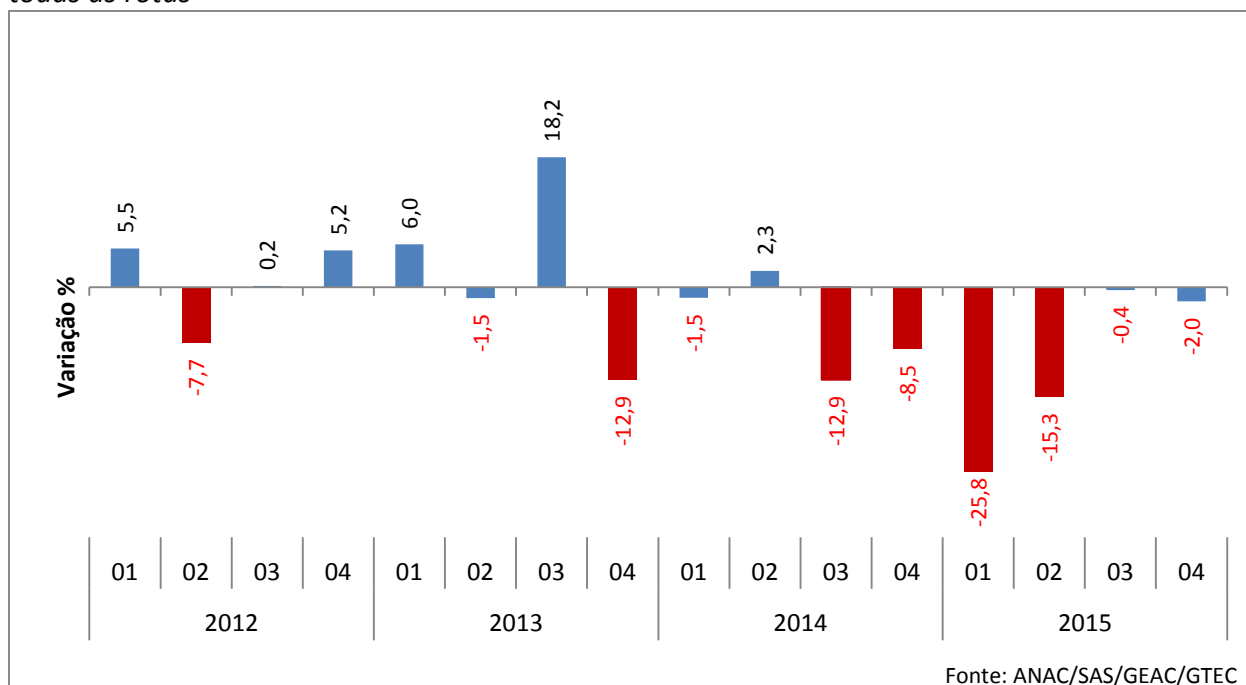
**Gráfico 9:** Variação do Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico Real por semestre, 2012 a 2015 – todas as rotas



No 2º Semestre de 2015, o Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico Real apresentou redução real de 1,2% em relação àquele apurado na segunda metade de 2014.

O Gráfico 10 detalha a informação apresentada acima, visto que apresenta a variação trimestral da Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico Real em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, para todas as rotas domésticas.

**Gráfico 10:** Variação do Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico Real por trimestre, 2012 a 2015 – todas as rotas

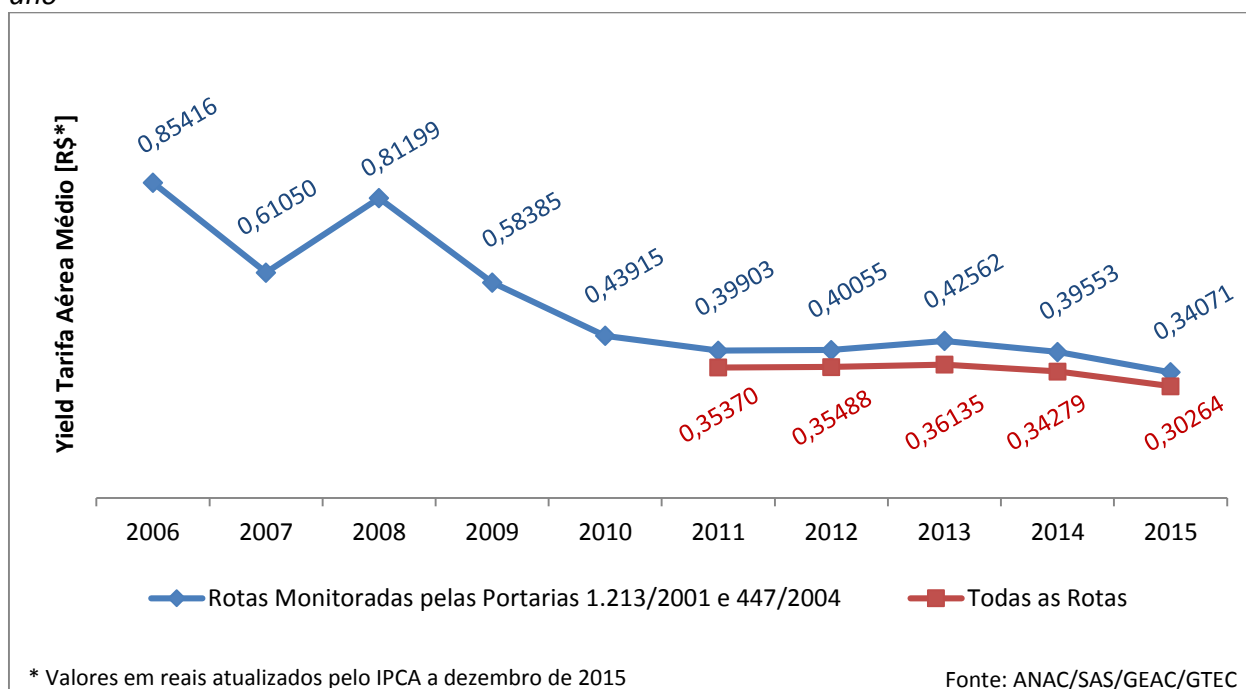


Observa-se que, no 3º trimestre de 2015, o Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico Real registrou redução de 0,4% em relação ao mesmo período de 2014. O 4º trimestre de 2015 também apresentou diminuição, de 2,0%.



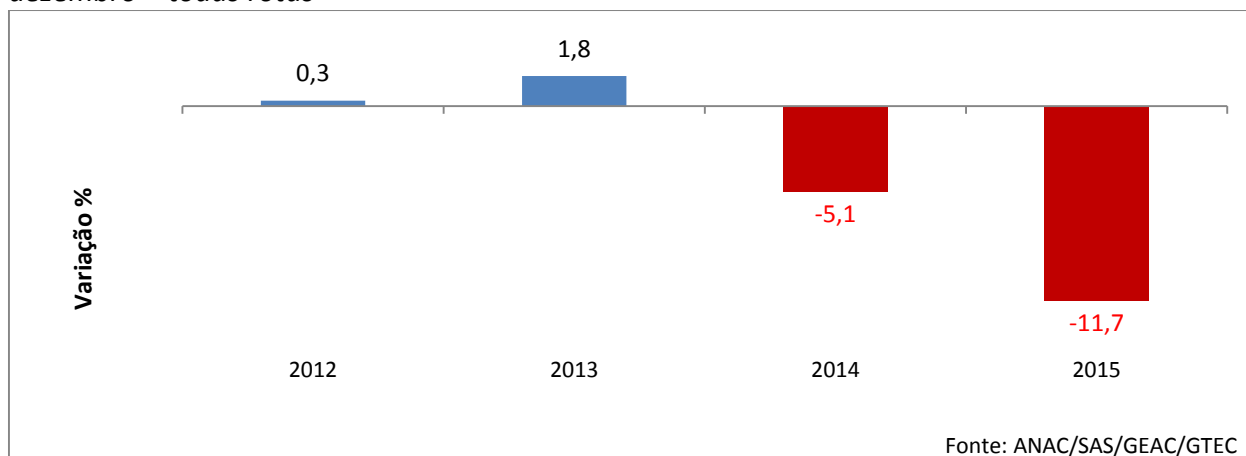
No período de janeiro a dezembro de 2015, o Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico Real foi de 0,30264, representando uma redução real de 14,4% em relação ao ano de 2011. Por sua vez, o conjunto de 52 rotas, que corresponde à interseção daquelas que eram monitoradas pelas Portarias nº 1.213/DGAC/2001 e nº 447/DGAC/2004, obteve um Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico Real de 0,34071, representando uma redução real de 60,1% em relação a 2006.

**Gráfico 11:** Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico Real no período de janeiro a dezembro de cada ano



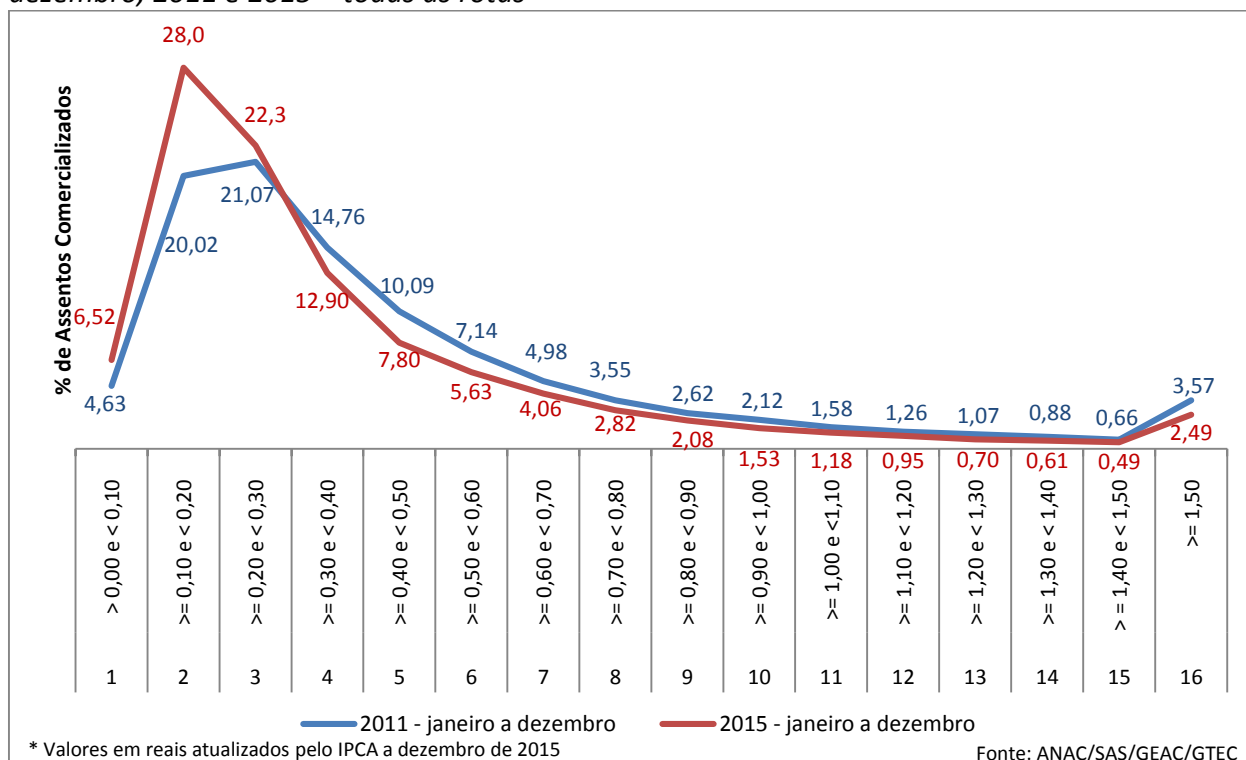
O Gráfico 12 abaixo demonstra a variação do Yield Tarifa Aérea Doméstico no período de janeiro a dezembro por ano.

**Gráfico 12:** Variação do Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico Real no período de janeiro a dezembro – todas rotas



De acordo com os dados apresentados no Gráfico 13, a maioria dos assentos comercializados no período de janeiro a dezembro de 2015 (56,8%) correspondeu a valores de Yield Tarifa Aérea Doméstico inferiores a R\$ 0,30. Esta proporção foi de 45,7% no mesmo período de 2011.

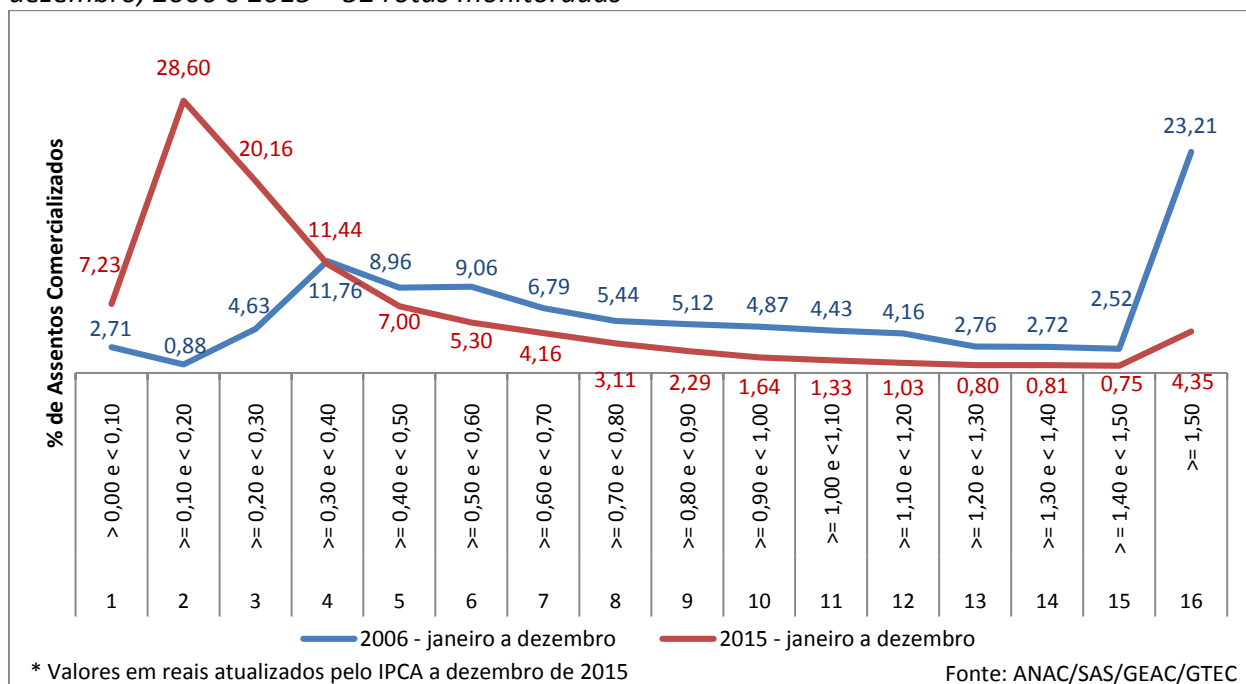
**Gráfico 13:** Distribuição do Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico no período de janeiro a dezembro, 2011 e 2015 – todas as rotas



Verifica-se, ainda, que assentos comercializados com Yield inferior a R\$ 0,10 representaram 6,5% do total do período de janeiro a dezembro de 2015. Assentos comercializados com Yield superior a R\$ 1,50 representaram 2,5% do total. No período de janeiro a dezembro de 2011, estas proporções foram de 4,6% e 3,6%, respectivamente.

O Gráfico 14, por sua vez, apresenta a distribuição de assentos comercializados por intervalo de Yield Tarifa Aérea Doméstico Real no período de janeiro a dezembro de 2015 e de 2006 para a interseção das rotas monitoradas pelas Portarias nº 1.213/DGAC/2001 e nº 447/DGAC/2004.

**Gráfico 14:** Distribuição do Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico no período de janeiro a dezembro, 2006 e 2015 – 52 rotas monitoradas



Verifica-se que, para este conjunto de rotas, a distribuição dos valores comercializados no período de janeiro a dezembro de 2015 foi diferente do mesmo período de dez anos atrás. A representatividade de assentos comercializados com Yield inferior a R\$ 0,10 foi de 7,2% no referido período. A maior parte dos assentos (56%) foi comercializada com Yield inferior a R\$ 0,30. Assentos comercializados com Yield superior a R\$ 1,50 representaram 4,35% do total.

No período de janeiro a dezembro de 2006, 8,2% dos assentos vendidos apresentaram Yield inferior a R\$ 0,30, sendo que, 2,7% foram comercializados com Yield inferior a R\$ 0,10. 23,2% dos assentos foram vendidos com Yield superior a R\$ 1,50.

